

SINDICATOS SE REÚNEM COM OGMO E VPORTS PARA SANAR FALHAS NA PORTARIA E PROTEGER TRABALHADORES DE PUNIÇÕES INDEVIDAS



Uma importante reunião realizada nesta terça-feira, 22, reuniu representantes do Suport-ES, da Estiva, dos Conferentes e da Guarda Portuária com as equipes de TI da Vports, do Ogmo para sanar os recorrentes problemas de sistema que vêm afetando o acesso dos trabalhadores avulsos às áreas do porto.

Divergências na integração dos dados de listagem de embarque entre o sistema da Vports e o registro do Ogmo vêm travando a entrada dos trabalhadores nas portarias do cais. A falha na liberação faz com que o trabalhador fique retido na entrada, gerando atrasos e desgaste desnecessário.

A demora na portaria repercute diretamente na rotina das operações. Quando um trabalhador consegue acesso com horas de atraso — após a busca de um responsável para reenviar as listas —, a equipe no cais já se encontra sobrecarregada para compensar a ausência.

O diretor do Suport-ES, Roberto Aquino, detalhou o impacto das falhas tecnológicas:

“A retenção na portaria é um estresse mental e um desrespeito às normas de segurança do trabalho”.

Além do impacto imediato no cais, a situação abre brechas para o ápice do prejuízo ao trabalhador: o risco de responder a um TOP e ser injustamente punido em Comissão Paritária por conta de um atraso que não causou.

Os sindicatos solicitaram que os trabalhadores afetados enviem registros e relatos de inconsistências às entidades. O objetivo é catalogar e cobrar a regularização definitiva do fluxo de acesso.

Os setores de tecnologia assumiram o compromisso de realizar os ajustes operacionais para liberar o acesso nos portões e retirar as restrições indevidas ao cais.

A expectativa das lideranças é que a atualização técnica definitiva regularize a portaria, garantindo a fluidez nas operações portuárias, preservando a saúde dos trabalhadores e prevenindo sanções disciplinares descabidas.